

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

ANTE O ALTAR

ou seja, fervorosos colloquios com Jesus Sacramento; por uma alma santa, que escrevia depois da Communhão

PREÇOS: 6\$000, 8\$000, 25\$000 e 35\$000, e mais o porte postal

A RAINHA MARTYR

Romance historico, com trechos que emocionam pelo seu enredo bellissimo

PREÇO: 3\$800
pelo correio

Está á venda a nova edição do livro

A Lei de Deus

impresso
em papel buffon
PREÇO: 4\$800
pelo correio

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - S. Paulo

Chegou da Europa a magnifica edição da

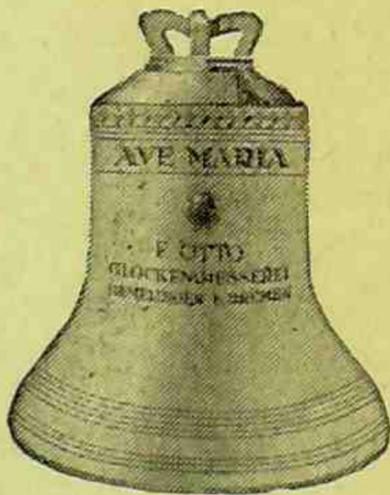
Imitação de Christo

PREÇO: 8\$000
e dourada 12\$000

Brevemente estará á venda o romance

A MENOR DAS TRES

PREÇO:
3\$000
e mais a importancia para o correio



SINOS DE BRONZE DE 1.ª ORDEM

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

== **F. OTTO** ==
HEMELINGEN (Allemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principaes com tons secundarios puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoraveis pelos preços mais baratos.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

HOMOEOPATHIA

Quem se interessar pela
HOMOEOPATHIA E BIOCHIMIA

exija prospectos gratuitos do

Dr. Willmar Schwabe

Laboratorio Homeopathico, Rua Dr. Fausto Ferraz, 13

SAO PAULO

(Fabrica em Leipzig — Allemanha)

Já sahiu do prélo o romance

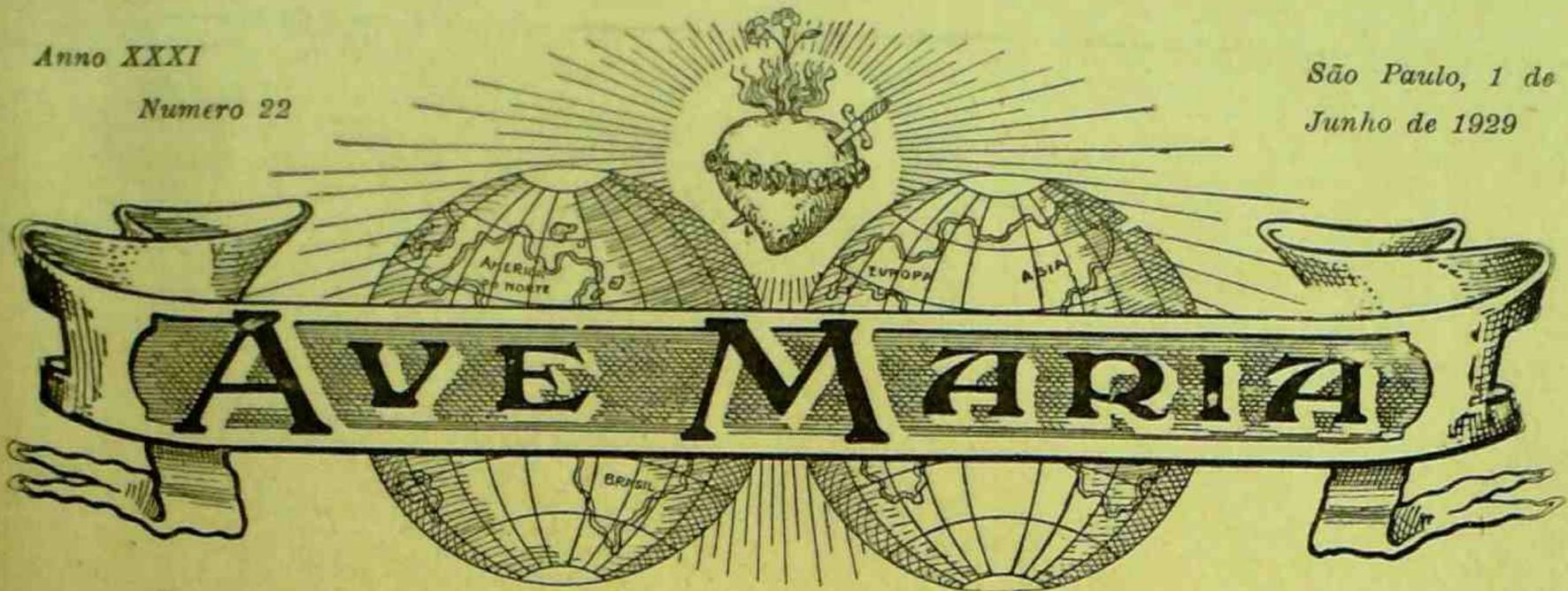
A Menor das Tres

Preço: 3\$000, e mais o porte postal

Façam já os pedidos deste bello romance, á ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

Caixa Postal, 615 ————— São Paulo

Realizar qualquer negocio, por intermedio de um annuncio na "AVE MARIA", é coisa sobejamente indiscutivel.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

A FRUCTA PROHIBIDA

Rogar pelas victimas do sensualismo



E algumas escolas philosophicas da Grecia, como as de Epicuro e de Cyrene, sustentaram que a felicidade do homem está no prazer, não lhes faltaram em posteriores tempos muitos sequazes que embora ruborizados de professar claramente doutrina tão deprimente da dignidade huma-

na, em seus actos manifestavam acceitá-la plenamente e ainda em suas theses e ensinamentos ao declarar-se independentes da suprema Lei e isentos da eterna sanção, pretendiam achar nas suas mãos carta branca para fazer, como licito e conforme á natureza, o que anhelassem as paixões frementes e cubiçasse o coração com impetos incontidos.

Muitos em nossos dias, adoutrinados na escola sem Deus, ou sacudindo de si o jugo da divina lei que lhes felicitara o espirito nos annos da innocencia, parece estarem repetindo o que exhortando-se a ter coragem para o peccado ou antes a lançar longe de si os temores da consciencia, diziam os impios, negundo refere, exprobrando-os, o livro da Sabedoria: E' exiguo e com enfado o tempo de nossa vida; é como passagem de uma sombra o nosso tempo. Vinde, pois, e gozemos dos bens, e usemos com pressa das creaturas, como na juventude. Enchamo-nos de vinho e de unguentos, e não deixemos passar a flor do tempo. Co-roemo-nos de rosas, antes que murchem; não haja nenhum prado florido em que não desfrutemos o prazer.

Na verdade, o tempo é breve para todos,

mas especialmente para os viciosos que esgotando em suas delicias e excessos os estímulos da vida, acabam brevemente enjoados do mundo e de si mesmos, victimados por doenças inconfessaveis, arrastando uma existencia languida com velhice precoce, e lastimando tardiamente o fim tragico e prematuro da vida desregrada.

O luto e o pranto occupam ou vêm no fim do gozo. O festim sacrilego de Balthasar acaba naquellas tremendas ameaças do «Mane», «Tegel», «Phares», numero, peso, divisão. O numero de seus dias e de seus banquetes estava terminado. O seu peso na balança da divina justiça era falho, e portanto, ia ser separado, isto é, privado de seu reino. E por isso, aquella mesma noite o rei da Chaldea foi morto e a cidade de Babylonia, testemunha, cumplice e victima de tantas orgias, caiu em poder dos Medos e dos Persas.

Babylonia foi o symbolo da humanidade caída que se entrega sem freio nem medida aos prazeres, mas também da mesma, e por tanto de todos os que a imitam, disse o Juiz eterno no Apocalypse: Quanto ella se glorificou e esteve gozando em delicias, dai-lhe outro tanto de tormento e pranto. Caiu, caiu Babylonia a grande, e tornou-se habitação dos demonios. Ella será queimada, e a fumaça de seu incendio se desprende e sobe pelos seculos dos seculos.

Os que repassam na memoria as antigas civilizações, não deixam de lamentar a queda irreparavel das gloriosas republicas de Grecia e Roma. Entre tanto para ellas e para muitas outras nações, igualmente celebradas na histo-

ria, chegou o momento fatal: o «Mane», «Tebel», «Phares», de Balthasar.

Se não pereceram num momento, como os gigantes que morrem lutando, a sua languidez morbosa e lenta agonia de annos ou de seculos nos mostra mais claramente que a causa de sua queda e prostração somente foi a vida de prazeres, o luxo, o amor da comodidade que lhes faziam esquecer os deveres com a familia e com a patria, achando-se desprovidos de forças para resistir a inimigos menos viciosos, os quaes, ebrios com a victoria, como Alexandre em Thebas, sujeitavam a escravidão aviltante, cheia de trabalhos e privações, os que antes rodeados de numerosos servos nem se dignavam mover pé ou mão para o seu proprio serviço.

Os vãos philosophos da Grecia, os finos declamadores e os graciosos dramaturgos dando ao povo os mais bellos conselhos de moral, não o puderam reerguer ao nivel do antigo character que conseguiu hobrear as pequenas republicas da Hélade com o potentissimo rei da Persia. O povo grego, os seus dirigentes, em especial, estavam enfraquecidos pela mais ignobil sensualidade. Os romanos que em tudo o que era digno de louvor quizeram imitar e ainda sobressair aos hellenos, os filhos de Romulo que haviam-se assenhoreado de todo o mundo, caíram tambem ao veneno corrosivo da mollicie antes do que ás flexas e aos gumes dos barbaros do Norte.

A chamada renascença dos estudos e artes classicas renovou nas modernas centurias a torrente de vicios que denigrara e anniquilara os antigos povos. Mas eis que em diversos paizes da Europa ultracivilizada, do proprio seio das nações vêm saindo as hordas de barbaros que com diversos nomes e pretextos estão fazendo revoluções e ameaçando ou depondo os poderosos, equilibrando as classes sociaes e reduzindo a extrema miseria, como os communistas russos, a primeira nobreza e os potentados da industria e do commercio.

NOTA DA SEMANA

Depois de uma agonia horrivel, "com o corpo a arder de fogo interior", e confessando-se "abandonado de Deus e dos homens", Voltaire "morria como um cão" em 30 de Maio de 1778.

Madame de Villete tinha feito todos os esforços e continuava-os para que o moribundo se confessasse.

"Só a Mons. Gaultier", respondeu Voltaire lucidissimo, mofador, entre quatro insultos grosseiros ao mesmo sacerdote.

Foi prevenido o sacerdote.

Diligente, zeloso, confiado no possivel arrependimento daquelle feroz chasqueador de tudo o que é santo e sagrado, dirigiu-se á casa de Voltaire, munido de uma formal retrata-

ção escripta que elle concertára com o Prelado, e que Voltaire deveria assignar.

Na casa do atheu havia um mundo de gente. O sacerdote procura o quarto do doente. Abrem-lhe a porta. Ninguem lá dentro. Voltaire, fita-o furioso, com rancor e desdem e diz-lhe: "Meu querido Pe. Gaultier, peço-lhe que dê os meus cumprimentos ao Pe. Gaultier".

Era ainda o sarcasmo.

O Padre recolheu-se e resou. Voltaire continuou a gracejar, depois ironou-se e apostrophou o seu visitante com grosseria e odio.

Mons. Gaultier não tinha nada a fazer alli. Retirou-se.

Cá fóra detêm-no e querem-no forçar a passar autorização escripta para o enterro religioso e um bilhete attestando que ouvira de confissão o moribundo.

O Padre Gaultier resiste.

"São dois a morrer aqui, quereis?"

O peccado faz miseráveis as nações. Esta verdade que tão evidente se mostrou no povo israelita cujos prophetas não cessavam admoestalo com as inevitaveis desgraças da preevaricação, se cumpre especialmente, quando se trata dos homens e dos povos que se arrastam nos prazeres da sensualidade. Jesus Christo mostra a todos a extrema miseria a que fica reduzido o peccador, na parabola do filho prodigo, um jovem de nobre e abastada familia que gasta depressa todos seus bens e se arruina completamente, vivendo na voluptuosidade, e vê-se na durissima necessidade de acceitar um vilissimo serviço para ganhar o sustento.

Só assim ante a terrivel evidencia de ter que apascentar os mais desprezados animaes é que elle repara e cae das nuvens da antiga grandeza, e então assombrado de sua loucura e compungido dos peccados, bate o peito e exclama: Quanto sou miseravel e isto só por minha culpa. E resolve com firmeza, apesar do pejo de tão miseravel queda, emendar seus vicios e voltar á casa de seu pai, prostrando-se humildemente a seus pés e pedindo-lhe o perdão por tel-o abandonado e deshonorado o seu nome. O alvo lirio da pureza havia empallidido, o rubicundo pudor da rosa havia murchado; mas se a morte das flores é irreparavel na natureza physica, as flores das virtudes são reparaveis com o sincero arrependimento e a mudança de vida, embora só possivel com a graça de Deus.

Para este divino auxilio em favor dos peccadores, para que deveras se arrependam como o filho prodigo da parabola evangelica, preferindo os gozos celestiaes da boa consciencia e de amor divino, devem empenhar-se os Archiconfrades do Coração de Maria em suas humildes e fervorosas preces, cumprindo o principal compromisso de tão piedosa associação.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

Mas não trahirei a minha missão nem a minha consciencia". E sahiu.

Voltaire morria duas horas depois, desesperado, numa lucidez perfeita que dava ás suas palavras e gestos aspectos sinistros, arrepiantes.

Dias depois o seu medico, dr. Tronchin, que o acompanhara nas ultimas doencas e lhe assistiu á morte, depunha na "Gazette de Cologne":

"Momentos antes do fim, Voltaire entrava em agitações horrorosas, gritando com furor: "Abandonaram-me todos!" Mordia os dedos até fazer sangue, e pegando no vaso de noite, levava-o á bocca; não podendo deglutir o seu conteúdo, metia dentro as mãos e mastigava o que recolhia... Todos os atheus deviam vêr este quadro..."

Mas a sua familia e os seus amigos foram "logicos".

Não exigiram para o seu cadaver... a assistencia da Igreja e as orações de um sacerdote...

EVANGELHO

(Luc, c. XIV.)

N'aquelle tempo: Disse Jesus aos Phariseos esta parabol'a: Certo homem fez uma grande Cêa, e convidou a muitos. E á hora da Cêa mandou seu servo a dizer aos convidados, que viessem, porque já tudo estava preparado. E todos á uma se começaram a escusar. O primeiro lhe disse: Comprei um campo, e importa-me sahir a vê-lo: rogo-te que me hajas por escusado. E o outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimental-os, rogo-te que me hajas escusado. E outro disse: Casei-me, e portanto não posso vir. E tornando o servo, contou estas cousas a seu Senhor. Então indignado o Pae de familias disse ao servo: Sahe logo pelas ruas, e bairros da Cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, mancos e cegos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha lugar. E disse o Senhor ao servo: Vae pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, para que minha casa se encha. Porque eu vos digo, que nenhum daquelles varões, que foram convidados, provará minha Cêa.

REFLEXÕES

A Eucharistia é um grande e magnifico banquete.

Nelle é servido o pão dos eleitos, pão de vida descido do céu e o vinho que faz germinar as virgens.

Nese banquete, a alma fiel, alimenta-se com o corpo de Jesus e desaltera-se com o seu precioso sangue: nutre-se portanto com a substancia do proprio Deus.

A mesa eucarística está sempre preparada.

Deus convida a todos indistinctamente, o rico e o pobre, o sabio e o ignorante.

Mas, infelizmente, muitos não respondem ao seu chamado.

Apressam-se para os banquetes mundanos, e deixam o festim de Deus com falsos pretextos de interesse ou de prazer.

Elle é principalmente frequentado pelos pobres e por aquelles que o mundo considera como despreziveis.

Que estes, ao menos, se approximem cheios de fé e de confiança!

O Pae de familia os receberá como seus queridos filhos.

Consolará suas tristezas, alliviará suas dores e os enriquecerá com os seus bens.

Deixae o mundano proseguir nas suas falsas alegrias: elle recusou tomar parte no banquete divino, Deus por sua vez, lhe recusará a entrada do reino eterno.



Catecismo Liturgico

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

A Santa Missa é sacrificio — E' um dogma de nossa fé que a santa Missa é "um verdadeiro sacrificio propriamente dito". Para conhecermos mais e mais o que é a santa Missa vejamos, embora brevemente, o que foram antigamente os sacrificios.

São Thomaz de Aquino não duvida em affirmar que a ideia do sacrificio é uma lei natural ao homem, isto é, que mesmo sem que alguém lhe lembrasse esse dever elle, chegando ao uso da razão, sentiria a obrigação de render esta homenagem a Deus. A historia, desde suas primeiras epochas se encarrega de demonstrar essa asserção do Doutor Angelico: "O sacrificio nasceu com o mesmo homem".

Não falemos de Adão que, primeiro homem, foi necessariamente o primeiro Sacerdote no mundo e portanto o primeiro que offereceu sacrificios a Deus ensinando isso mesmo aos seus filhos; Caim e Abel se lê na Sagrada Escripura, que offereceram a Deus sacrificios dos fructos da terra e dos rebanhos; mais tarde, após o diluvio, Nôe, logo depois de sair de sua arca, levantou um altar e offereceu sobre elle holocaustos de animaes e aves ao Senhor; Abrahão, Isaac e Jacob levantaram altares e invocaram ao Senhor. De Abrahão refere a divina Escripura especialmente dois sacrificios: o que offereceu por ordem do proprio Deus quando fez pacto com Elle e o Senhor lhe prometteu a terra de Canaan, e o sacrificio de seu filho Isaac a quem por ordem de Deus quiz immolar em holocausto e que foi substituido por um carneiro que offereceu em vez de seu filho. Quando Abrahão voltava vencedor do combate tido contra os quatro reis alliados Cordolahomor, Amraphel, Arioch e Thadal, no qual libertou ao seu sobrinho Lot com outros muitos captivos, saiu ao encontro d'elle Melquisedech, rei de Salem e Sacerdote do Altissimo, quem abençoou a Abrahão e lhe deu pão e vinho do sacrificio que tinha offerecido ao Senhor. No santo sacrificio da

Missa pede-se ao Senhor que se digne lançar um olhar propicio e favoravel sobre o Pão e o Vinho já consagrados e acceital-os como antigamente acceitou as dadas do justo Abel, os sacrificios de Abrahão e de Melquisedech. No livro de Job está escripto que esse varão todas as semanas offerecia um sacrificio a Deus, para alcançar o perdão dos peccados que talvez houvessem commettido durante ella seus filhos.

Moysés, por ordem expressa de Deus, estabeleceu differentes sacrificios que o povo de Israel tinha de offerecer com diversas ceremonias durante o anno. Estes sacrificios eram de duas classes: cruentos e incruentos. Os sacrificios incruentos consistiam, quer em coisas solidas, quer em coisas liquidas; os sacrificios incruentos solidos consistiam na offerta da flor de farinha ou de pães; os sacrificios liquidos consistiam na offerta de vinho tinto, que entre os orientaes era mais estimado do que o vinho branco, e o azeite de oliveira. Além disso todo sacrificio incruento feita excepção do que se offerecia pelo peccado e algum outro sacrificio precisava acrescentar sal e azeite de oliveira o qual, ou se espalhava sobre os pães ou se misturava e amassava com a farinha. A os outros sacrificios, como aos pães da proposição acrescentava-lhes incenso.

Os sacrificios incruentos com frequencia se offereciam com os cruentos. Os sacrificios cruentos, ou com sangue, eram aquelles que se offereciam com effusão de sangue de animaes, visto dizer Deus no sagrado livro do Levitico que o sangue era um meio de expiação. As victimas que podiam sacrificar-se eram apenas de animaes chamados "puros" ou aptos para os sacrificios, isto é: o boi, vacca ou bezerro; o carneiro, ovelha ou cordeiro; a cabra ou o cabrito; e entre as aves, as rolas e as pombas. Todas estas victimas deviam ter mais de sete dias, deviam ser puras, integras e sem defeitos.

(Continúa)

Pius

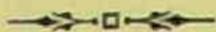


Indicador Christão

JUNHO

- 2 Domingo — S. Eugenio.
- 3 Segunda-feira — Sta. Clotilde.
- 4 Terça-feira — Sta. Saturnia.
- 5 Quarta-feira — S. Bonifacio.
- 6 Quinta-feira — S. Norberto.
- 7 Sexta-feira — S. Crispiniano.
- 8 Sabbado — S. Feliciano.

Pagina Cordimariana



O CORAÇÃO DE MARIA NAS PAGINAS DA BIBLIA

Entre os motivos e fundamentos, pedestal sobre que descansa o culto, quer privado, quer publico, ao Immaculado Coração de Maria, cumpre salientar em primeira linha, os tirados dos Livros Santos.

Não existe livro que soffra semelhança com o livro de todos conhecido: a Biblia Sagrada.

Por sobre as suas paginas, ungidas e immortaes, paira, como outróra, sobre as aguas genesiacas, o espirito de Deus, e perpassa o Verbo da divina Sapiencia, dictando á humanidade os oraculos, e bem assim, a vontade soberana do Creador.

Através desse Livro, ou melhor, através dessa serie de Livros sagrados, descortina-se ás vistas do reflectido observador, um mundo novo de mysterios, ainda não desvendados pelo humano entendimento, girando a modo de luminosa constelação, em volta do unico centro de luz; o futuro Messias, o esperado Salvador da prevaricadora humanidade.

E como que entrasse nos planos da Economia divina, associar á obra redemptora do divino Messias, a uma mulher privilegiada, escolhida "ab æterno" para a dignidade de Mãe de Deus, sem por isso deixar de ser Virgem, daí que nas mesmas Sagradas Escripturas, deparam-se-nos aqui e acolá, symbolos e figuras, prophcias e visões, condizentes, ora, a Jesus Christo, ora a Maria Santissima; uns apontando para o "luminar grande" que é o sol de eterna justiça e santidade; outros para o "luminar menor", a Santa Virgem de Nazareth, aurora feliz da ancianidade Redempção, na phrase do doutor seraphico São Boaventura.

As Sagradas Escripturas outra cousa não são, a bem dizer, senão, o Verbo de Deus communicando-se aos homens, sob a forma sensivel da palavra escripta. Ellas estão todas cheias de Jesus Christo, mas, assim como a Humanidade, destinada a se unir hypostaticamente ao Verbo, nunca esteve separada da Mulher que havia de lhe dar a existencia, tambem nas Sagradas Letras, a Mãe do Messias acompanha sempre a seu Jesus. Não se encontrará uma só pagina dos Livros Santos, onde os Santos Padres e Doutores da Igreja, esclarecidos duma fé viva e dum amor ardente, não tenham reconhecido e saudado a augusta Mãe de Deus. (Vide — Jourdin — Somme des Grands de Marie, tome I, Livre II, chap. I, pag. 369 e Biblia Mariana de Santo Alberto Magno).

Apontando estas observações preliminares e guiados sempre no nosso caminho pela trilha aberta nos escriptos e doutrinas dos Santos e Doutores da Igreja, não se tornará difficil deparar pelo extenso campo das divinas Escripturas, alguns symbolos e figuras, passagens e prophcias que apregoem as grandezas e nos revelem os thesouros divinos occultos no Coração Immaculado de nossa Mãe Santissima.

O CORAÇÃO DE MARIA FIGURADO NO LIVRO DA LEI

E seja o primeiro symbolo o fallar-nos do Coração de Maria, o proprio livro das Sagradas Escripturas.

Objecto e thema de summa veneração constituíam para os israelitas, aquellas famosas taboas de pedra onde o dedo de Deus, gravara os preceitos do Decalogo. Essas taboas de pedra, entregues a um povo de dura cerviz e endurecido coração, a um povo, tornado insensivel aos encantos do amor divino, e cujo unico objectivo estava nas promessas, consistentes em favores e bençams temporaes, ou nas ameaças de castigos imminentes, eram o symbolo da lei que o Espirito Santo havia de gravar nos corações dos fieis lei baseada na caridade e esperança dos gozos eternos, segundo o proprio Deus o promettera por bocca do propheta Jeremias: "Escreverei minha lei em seus corações".

S. Paulo, na sua importante Epistola aos Corinthios refree-se á realização da prophcia de Jeremias, com estas palavras: "Vosso corações são taboas, não de pedra, mas de carne, não escriptas com tinta, mas com o espirito do Deus vivo".

Baseado nessas passagens biblicas, S. Chrysostomo fallando do Apostolo S. Paulo, escreveu na Homilia XIV: "Cor Pauli tabula Spiritu Sancti et charitatis volumem".

Ora, si as taboas e Livro da Lei que se guardavam dentro da Arca do Testamento, symbolisavam o coração dos santos da nova Lei, por maioria de razão, poderemos considerar, através desses sagrados objectos biblicos, outras tantas figuras do Coração da Rainha dos Santos.

Não era o Coração de Maria, duro como a pedra, mas terno, sensivel, affectuoso e encendido nas chamas do amor a Deus e aos homens; não era taboa insensivel, morta e fragil qual as taboas de Moysés, sinão, viva, inviolavel, inquebrantavel e firme a tal ponto, que, antes tivessem vindo abaixo os céos que a Santissima Virgem deixado de cumprir o menor apice da lei gravada por Deus nas dobras do seu Coração.

As Taboas e Livro mystico do Coração de Maria não continham ao modo das taboas do Sinai, só os preceitos capitaes da lei natural, mas ainda as leis todas e vontades do Altissimo, bem como todos os preceitos e conselhos evangelicos, as verdades e principios fundamentaes de nossa sacrosanta Religião, os ensinamentos e sublimes doutrinas emanadas da bocca do Salvador, consoante nol-o atesta o evangelista S. Luccas: "Maria autem conservabat omnia verba hæc, conferens in Corde suo". (Luc. II).

P. V. ARMAS, C. M. F.

Instituto Santa Therezinha

Internato para meninas surdas mudas

As Irmãs do Calvario, fundando em Campinas, Est. S. Paulo, um Instituto para ensinar surdas-mudas a falar, querem cooperar para a educação das creanças brasileiras acometidas de surdez e proporcionar-lhes a instrucção mais pratica e completa possivel — Pelo methodo adoptado, a palavra é restituída a essas creanças que graças á leitura labial podem communicar suas ideias áquelles que as rodeiam. — As professoras habilitadas são diplomadas pelo Governo Francez.

Peçam prospectos á

MADRE DIRECTORA DO INSTITUTO

Rua Luzitana, 228 — CAMPINAS — Est. S. Paulo



EM falta com os dirigentes e leitores desta bella revista que a todos os recantos do Brasil leva a boa semente da palavra de Deus, não pude mesmo attender ao gentil e honroso convite que me foi feito para collaborar no grande numero consagrado á Hespanha, em commemoração á abertura da monumental Exposição de Sevilha.

Pedi-me então o illustrado director da "Ave Maria" que algo escrevesse sobre a poesia e os poetas que mais tem se referido aos excelsos predicados da Virgem das virgens, senhora nossa, a Immaculada Conceição.

Motivos inteiramente independentes de minha vontade impediram-me de cumprir tão grato dever, até mesmo porque nada me é mais agradável do que me referir ás glorias de Maria Santissima e aos louvores que quotidianamente lhe são entoados no paiz; mas, Ella propria, mais do que o obscuro rabiscador destas linhas, sabe o pezar que me ficou n'alma por não haver podido ir ao en-



A magestosa matriz de S. José, de Bello Horizonte, a linda cidade das rosas, como a qualifica sempre o nosso collaborador mineiro Azeredo Netto, redactor desta pagina de assumptos genuinamente montanhezes.

contro dos desejos do operoso dirigente desta utilissima publicação.

"E' que o homem propõe e Deus dispõe". Nada mais certo do que isso e o remedio é se conformar com a sua vontade, porque tudo quanto Elle faz é em beneficio da humanidade soffredora.

Muito se deve meditar sobre isso e nunca se ficar contrariado quando compelido a não se fazer o que se tem em mente.

E' essa a ordem natural das cousas e por isso mesmo a conformação com a vontade de Deus representa uma graça inestimavel.

Deve o homem se mostrar satisfeito ainda mesmo em meio dos maiores padecimentos moraes e physicos, visto ser isso a maior demonstração da sua amizade.

O Senhor só manifesta á creatura humana a sua amizade por meio de trabalhos e soffrimentos.

Feliz, pois, aquelle que vive em tal companhia e sabe devidamente apreciar-a!

Doe á primeira vista uma humilhação, porém quanto merecimento advem da mesma, si se sabe recebê-la com resignação, orando pela conversão do seu auctor.

Nada mais bello do que o perdão!

Quem perdoa divinisa-se e conquista a palma da mais edificante victoria: vencer a si proprio e sómente ter em vista não offender a Deus e ao proximo, amando-os e querendo-os de todo o coração palpitante de reconhecimento pelas graças diariamente recebidas!

Felizmente, posso, em parte, cumprir o desejo do bonissimo director da "Ave Maria".

Vae esta pagina ser fechada com mais uma joia litteraria do colendo mestre Amedée Perét.

O lindo soneto "Lyrio dos lyrios" é um thesouro lapidado com esmerado carinho, pelo poeta de fé viva, meu dilecto amigo e confortador d'alma nos instantes de desalento, ao qual consagro fraternal afeição.

AZEREDO NETTO

LYRIO DOS LYRIOS

Formosa flor da mystica Judéa,
Lyrio ditoso dos jardins do Oriente,
Em tí gerou o Amor omnipotente
O divino Pastor da Galliléa.

Que, de Belém na palha resplendente,
Quem não conhece a esplendida epopéa
Foi até ao Calvario, onde o Innocente
Morreu aos gritos da rudez plebéa?

Ganhaste aquelle amor por ser mais digna;
Soffreste aquella dor p'ra ser benigna
E aos pés calcar as furias de Satan.

Virgem gloriosa, sobre todas brilha;
Transforma a nossa dor em maravilha,
E a nossa noite na immortal manhan!

AMEDÉE PERÉT

“Piedade mundana e religião elegante”

A CABO de ler uma das conferencias do Pe. Desmet, S. J., intitulada: “Pieté mondaine et mondantité pieuse” (1), e que eu traduzo livremente: “piedade mundana e religião elegante”.

Nunca li tantas e tão oportunas verdades a este mundo moderno, chic, e que se diz piedoso...

Lembrei-me de escrever também estas verdades ao nosso elegante mundo devoto... Duras verdades, mas... “verdades verdadeiras”...

“Amicus Plato sed magis amica veritas”...

E sem mais, entremos no assumpto.

Hoje, o mundo, este “mundo posto no maligno”, no dizer da Escripura, este mundo com suas maximas perigozas e dissolventes, este mundo que Jesus Christo odiava, quer, a todo transe se conciliar com o Evangelho. Introduziu-se na piedade, que é a flor mais bella da Religião de Jesus Christo, um veneno subtil que a destroe, mata em não poucas almas: o “Mundanismo”.

A Religião para muitos não traz responsabilidades serias para a vida e a eternidade, é uma questão de sentimento, chega a ser mesmo “uma elegancia, uma praxe social”.

Este mal é velho. S. Jeronymo, lembro-me de ter lido em suas cartas (2), já estigmatizava a piedade de certas matronas Romanas que em sua vida e costumes, desejavam conciliar o mundo e o Evangelho.

Bossuet reprehende com eloquencia esta vida “semi-christã e semi-mundana” (3) das “madames” da corte de França.

O mal é antigo, não ha duvida, mas em nossos dias attingiu as proporções de uma verdadeira herezia.

Ha de facto uma piedade mundana, uma devoção elegante, inteiramente diversa da verdadeira devoção da “Philothea” de S. Francisco de Sales. Ha muita gente que tem uma religião toda especial, muito fina, muito “chic”, um christianismo sentimental á “Chateaubriand”, muito doce, muito perfumado... Uma verdadeira herezia: “a religião elegante”... Ah! como isto faz mal ás almas, como destróe a fé! E’ bem na pratica, este “modernismo” que Pio X estigmatizou...

Para muitos devotos, e principalmente “devotas”, a religião é uma questão de sentimentalismo.

Vamos aos exemplos e commentarios “do facto”.

O Dr. Valladares Azambuja de Figueiredo, só vae á Egreja, nas concorridas missas de 7^o, 30^o dias de mortos illustres; só “communga” (si o faz) na “Paschoa dos intellectuaes” (quando ha)...

S. Excia. frequenta missa “chic” dos domingos. Vem de automovel... (Móra a dois passos da Egreja...) desce enfatuado do seu lindo carro, entra no templo sagrado, e ahí permanece de pé como uma estatua de Barão até o fim do Santo Sacrificio da Missa... Parece, ou dá a entender, que Jesus Christo deve se curvar ante esta figura majestosa...

D. Mimi ou D. Bébé, mandaram fazer lindos vestidos para as missas dominicaes.

Entra uma destas creaturinhas na Egreja. Eil-a: rosto caído, bocca de braza, braços e collo nús, vestidinho fino acima dos joelhos, livrinho de missa com capa de madreperola, tercinho de prata brincando entre os dedos, perfumada como uma flôr, cheia de trejeitos e requebros, affectada, enjoada, aborrecida...

A missa já começou, e ella passa entre as alas de fieis genuflexas, como uma rainha... E’ a hora solemne da exhibição da “toilette”. Ajoelha-se, traça um affectado signal da cruz com aquelles dedos compridos e unhas de gato ponteadas e reluzentes. Abre a livrinho de Horas e põe-se a rezar... (Que prece, meu Deus!!!) Olha de um

lado para outro, ajusta o vestido, arruma o cabello, tudo com elegancia, como uma atriz de cinema. Esta cabecinha de vento não concebe um só pensamento grave sobre o estado de sua alma, sobre Deus e a eternidade... Entra e sae da Egreja, como quem entra e sae de uma sala de bailes...

A sahida do templo é pretexto ainda para ostentação ás objectivas photographicas dos “reporters” de revistas mundanas.

Madame Trancoso, da alta sociedade só frequenta a missa “chic”, que para ella serve para ostentação do ultimo figurino parisiense, de ricos aneis, cordões e joias preciosas. No palacete de “Madame” ha também capellinha particular, elegante, luxuosa, muito rica, para os casamentos e missas em oratorio particular quando fôr mister. Ella, a illustre “Madame Trancoso”, não quer ser como os outros, pobres peccadores necessitados da misericordia de Deus; não, ella se gaba de ser uma alma elevada e de grande cultura ascetica e mystica (coisa que ella nem sabe o que é...)

A agua benta que usa, é perfumada, o genuflexorio macio e de velludo muito fino; os livros e manuaes, um “bijou”, tudo novinho, limpinho (o que prova que ainda estão como vieram da livraria...) No palacete de “Madame” faz-se a enthronização do Coração de Jesus com toda pompa. Mal o Vigario desce as escadarias do palacete, um escandaloso e barulhento “Jazz-band”, dá começo a um baile destes da alta sociedade, n’aquelle mesmo salão onde se ergueu ha pouco, um rico altazinho ao dulcissimo Coração de Jesus!

Misericordia, Senhor!!!

Até a Primeira Communhão não escapa ao veneno da piedade mundana. Hoje os figurinos de modas trazem modelos de vestidos de neo-commungantes. Ainda bem...

O Pe. Desmet, S. J., falla-nos do costume das recepções por occasião de uma Primeira Communhão. Assim, se distribue um convite nestes termos:

“Madame X, recebe das cinco ás sete horas por occasião da Primeira Communhão do seu filhinho”.

Felizmente tal costume não existe entre nós, mas ainda ha muita profanidade, muita tolice (muito mundanismo em algumas festas de “Primeira Communhão”).

E os casamentos?

São verdadeiras exhibições theatraes em algumas familias mundanas.

Hoje não se quer fazer os casamentos na Matriz, como exige e preceitúa a Egreja, hão de ser em oratorio particular...

Arranja-se um altazinho bem elegante no salão das recepções e dos bailes. A noiva, com o vestido pelos joelhos, toda rebocada, caiada, pintada como boneca franceza; o noivo todo perfumado e casquilho, se apresentam entusiasmados; passam ante um cortejo de gentis “Dames d’honneur” gentis e elegantes senhoritas, em trajes carnavalescos, pintadas como atrizes, desmesuradamente decotadas, braços nús sobraçando flores, sorrindo, sorrindo como no cinema...

O pobre vigario faz o casamento entre um “zum, zum, zum”, de conversas e risadinhas elegantes, toma o chapéu, despede-se, desaparece... Ah! então, é um Deus nos accuda! Abraços, beijos nos pobres noivos, lagrimas “fiteiras”, “Jazz-band”, doces finos, licores, bebedeiras de champanhe, “chiliques” de mocinhas nervosas, descomposturas de sogros e sogras, garrafas quebradas lá pela madrugada, o diabo!...

E’ assim que se profanam actos mais sagrados da vida de um christão...

E este mundanismo já penetrou até em algumas associações religiosas de certas parochias.

Não conheço associações mais proprias para incrementar e verdadeira piedade que o “Apostolado da Oração e a Pia União das Filhas de Maria”.

Pois até nestes sanctuarios de piedade e devoção, penetrou a peste do mundanismo.

Conheci certa parochia onde as Filhas de Maria, protestaram porque o Vigario, chamou um “frade” para lhes pregar um retiro espiritual.

— Ora, “seu” Vigario! disseram, “uma cidade tão adiantada como a nossa, ouvir um frade que falla do inferno, e de castigos do céu!!! Nós queremos um padre moderno, um orador sacro de nomeada”...

(1) L. Desmet, S. J. — “La Foi qui sauve”.

(2) “Lettres choisies de S. Jerome” — (Carpentier).

(3) “Ne menez pas une vie moitié sainte, et moitié profane, moitié chrétienne et moitié mondaine, ou plutôt toute mondaine et tout profane...” etc.

Em outro lugar, elegantes "Madames", Zeladoras do Coração de Jesus protestaram contra uma Missão.

"Missão é para roça "seu" Vigário! Onde já se viu Missionário falando n'uma cidade culta como a nossa e n'uma festa do Coração de Jesus, que nós pretendemos fazer com grandes conferencistas e para a alta sociedade!..."

Pobres malucas! Essas delicadas criaturas, estas devotas originaes, não podem ouvir fallar no Inferno! E' um horror lembrar-lhes as verdades eternas, mostrar-lhes a necessidade d'aquella guerra que Jesus Christo apregôa no seu Evangelho...

E' preciso a todo custo conciliar-se o "mundo" e o "Evangelho", "Jesus Christo" e "Belial", o "Luxo" e "pobreza evangelica", o "orgulho" e a "humildade christã"... "Inferno, alma, eternidade, vida christã...", são palavras archaicas, são antiguidades de museu...

Ah! Senhor, tende piedade de tão pobres criaturas, dae-lhes juizo! Si eu fosse Papa, mandava acrescentar ás "Ladainhas de Todos os Santos", para se rezar em tempos calamitosos como o nosso: — "Da piedade Mundana, da Religião elegante, livrae-nos, Senhor!"

E, si eu fosse vigário de uma parochia bem "chic", bem elegante, mandava chamar um "Jesuita" (destes bem "vermelhos", como o dizem os anti-clericaes) e o fazia pregar uns bons Exercicios espirituaes de Sto. Ignacio aos mocinhos elegantes, aos doutores enfatuados de minha parochia; convidava depois um "Capuchinho", bem barba-do, bem descalço, bem cheio do espirito de S. Francisco e o fazia pregar um retiro bem pregado, com todas as verdades que precisam ouvir as delicadas, finissimas e mimosas Filhas de Maria da Religião elegante... E, para rematar chamava um grupo de Filhos de Santo Affonso, des-

tes virtuosos Missionarios Redemptoristas de rosario na cintura, e mandava que n'uma Missão de 15 dias se pregasse o que Santo Affonso mandava pregar a nobres e plebeus, a ricos e pobres: A "Morte", o "Juizo", o "Inferno" e o "Paraiso", "A devoção a Maria Santissima"...

D'isto é que precisamos!

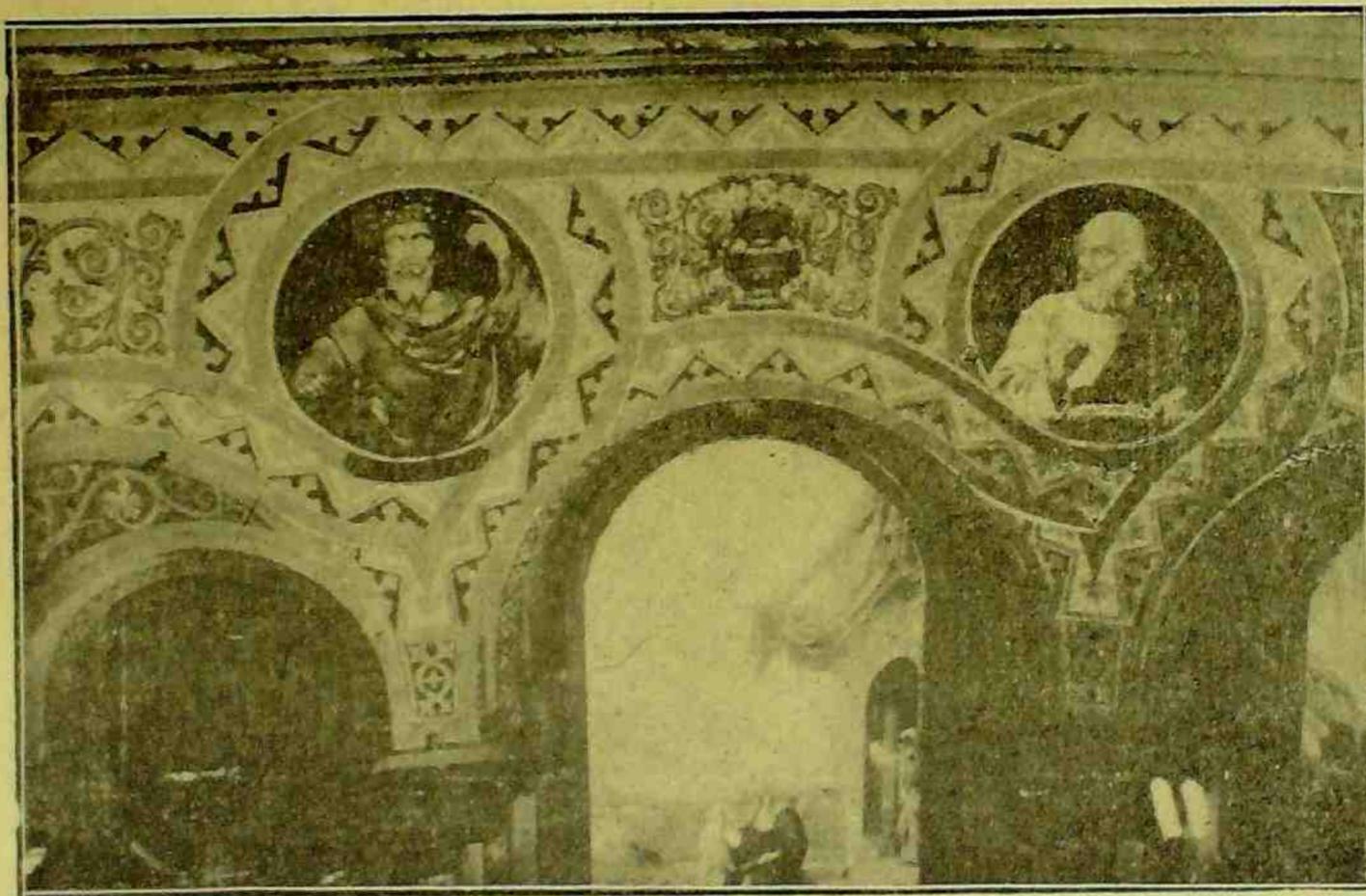
Ao lado deste "beaterio chic", infatuado, inutil, ha uma população enorme, uma "massa bruta" como se diz em linguagem vulgar, que ahi vive nos grandes centros de civilização e progresso, vegetando embrutecida, sem instrucção religiosa, dissorada, dissolvida pelos escandalos quotidianos do cinema e das más leituras, sem honra, sem crença, preocupada tão somente com o ganha-pão quotidiano, n'uma febre delirante de prazer e dinheiro. E' o pobre povo, o infeliz povo sobre o qual Jesus lançou um dia um olhar cheio de compaixão e pronunciou quasi chorando estas palavras:

"Misereor super turbam!" "Eu tenho compaixão do povo!"

Ah! Padres de Jesus Christo! Ah! almas piedosas e de espirito apostolico combatei esta piedade ficticia, este orgulho estúpido de certa classe devota e volvei um olhar de compaixão ao pobre povo de Jesus Christo!

P. ASCANIO BRANDÃO

NOTA: Não se pode negar que ha, não raro entre damas e senhoritas elegantes de alta sociedade, almas de eleição, emulas de "Elizabeth Lesseur", mas não destróe a regra geral do Evangelho: "Vae vobis divitibus etc Ai de vós ricas"... etc, etc. Não se póde contradizer o Evangelho de Jesus Christo!



Trabalho executado no altar-mór da Matriz da Consolação, pelo nosso distincto amigo Sr. Edmundo Gagni, pintor sacro.

Que fazem os Padres?

Fazem muitas cousas e muito uteis para a sociedade.

Os padres ensinam as creanças a serem obedientes a seus paes.

Ensinam os moços a mostrar respeito aos mais velhos.

Ensinam á juventude que a vida

dissoluta mais tarde ou mais cedo traz desgraças.

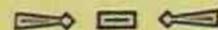
Ensinam os casados a levarem-se mutuamente com paciencia.

Ensinam as viuvyas a passarem os seus dias na modestia e no recato.

Ensinam os funcionarios publicos a cumprirem as suas obrigações.

Ensinam finalmente a todos os cidadãos a viver em paz com o proximo ajudando-o e não o prejudicando.

E assim haverá alguem que julgue que o sacerdote é inutil?



Professora diplomada em dactylographia dá aulas particulares

Phone, 7-2561

Venite ad me omnes...



QUANDO na penumbra da luz crepuscular galgamos o limiar do templo e avistamos o minúsculo sacrário banhado pela tremula claridade de mysteriosa lamparina, uma voz sigilosa segreda-nos ao ouvido estas palavras: *vere Dominus est in loco isto* (Genesis XXVIII).

E' Deus que se aproxima de mim, não como nos tempos da lei mosaica sobre os imponentes maciços do Sinai, envolvido em nuvens tenebrosas, fazendo estremecer a penedia e rolar os trovões pela amplidão do espaço e consumando ameaças de morte. Jesus avizinha-se de nós, meigo e amável, convidando a todos com as riquezas de poder e bondade entesouradas no seu coração divino. Que bella é aquella phrase convidativa: *venite ad me omnes*.

O mundo chama só os favorecidos pelo credito, os que brilham com as fulgurações do talento, os que dispõem de grandes capitaes, os que occupam as culminancias do poder, as bellezas que halucinam pelos feitiços do amor. Despreza os desprotegidos, os indigentes, os invalidos, os martyrizados no leito das doenças, os descahidos de posição, os anciãos desvalidos: para todos estes guarda apenas a indifferença do olvido, a frieza do desinteresse, as ironias dum sorriso cruel.

O Coração de Jesus chama a todos na intimidade de audiencias familiares: meninos e anciãos, senhoras aristocraticas e creadas de serviço, altos dignatarios e mechanicos de profissão, magistrados e guerreiros, pobres e ricos, justos e peccadores. A todos tem que fazer alguma revelação, enxugar alguma lagrima, conceder algum perdão, escutar alguma prece, infundir alguma nova esperanza.

A qualquer parte do mundo para onde os levarem as emergencias da vida, campos, bosques, desertos, ilhas ou mares, pelas zonas

onde o sol esparge a pallidez de seus raios obliquos, ou pedra sagrada, um pedaço de pão, um gole de vinho e um padre que prenda o Coração de Jesus nos laços da Eucharistia nas prisões do amor, desde as quaes não sabe desattender nossas preces.

O homem nascido de mulher, gritava o santo patriarcha da Idumea, no correr rapidissimo dos annos de sua existencia, vê-se sobrecarregado de miserias e trabalhos que culminam na mais terrivel e radical de suas desgraças que é a morte. Jesus chamando a todos os que soffrem não exclue a ninguem: porque quem ha que não soffra? E convida-nos não para escutar a interminada serie de nossos infortunios numa attitude cheia de commiseração esteril como a de tantos amigos que se aproximam de nos por meio de consolações chimericas e de uma inefficacia atroz: Jesus promete alliviar-nos, socorrer-nos, alliviar o pesado fardo de nossas cruces: *ego reficiam vos*. Esta promessa nos labios do outro que não Jesus Christo seria o cumulo da temeridade e da ousadia: nelle é a expressão mais sincera dum poder sem limites e duma bondade incomparavel.

As horas desesperadas são as horas de Deus e quando fallecerem todos os recursos humanos e fallirem todas as nossas providencias, não poderão faltar a seu poder inexgottavel numerosos, variados, e inesperados arbitrios para enxugar nossas lagrimas, alegrar nossos corações, restituir-nos a saude alquebrada, remediar nossos atrazos, retemperar nossos brios e defender-nos dos que nos perseguem. No meio das horas amargosas, entre as sombras incertas do futuro, no mesmo limiar da eternidade elle nos protegerá e nos salvará.

No momento em que a morte nos aperte entre seus braços descarnados e faça ranger a destroncada ossadura do peito e insuffle nas ramificações da arvore respiratoria seu halito venenoso, rasgar-se-ha para os devotos do sagrado Coração de Jesus uma nesga de céu azul, banhada de claridades eternas e entre as purpureas scintillações do ether, apparecerá meigo, sorridente e encantador, convidando suas esposas ás incomparaveis delicias das nupcias celestiaes. Vem, oh esposa, vem dos desertos e areas do mundo; vem, serás coroada...

I. B. A.

SEJAMOS PRECAVIDOS

Vida cheia de incertezas é esta nossa.

Isto não é novidade para ninguem, mas não é demais para que seja sempre repetido no ouvido de todos.

Senhor absoluto e caprichoso, o destino, frio e implacavel, prepara para o homem as maiores surpresas, verdadeiras ciladas, onde ninguem imagina que possa cair...

A morte esta então campeia desenfreada sobre as nossas cabeças quasi sempre sem que a percebamos,

nem de leve a sua aproximação, e nem mesmo a sua presença.

Para a morte é indifferente que sejamos surpreendidos no trabalho, no repouso ou nos braços do prazer.

Colher a sua victima onde quer que esta se encontre essa é a tarefa que a deusa implacavel tem a cumprir e desempenhar com precisão. E' a lei fatal.

Está ahi a razão porque morrer é cousa vulgarissima e porque morrem indistinctamente reis e vassallos, nobres e plebeus, sabios e ignorantes, grandes e pequenos, ricos e pobres, todos...

O que nos faz temer é o imprevisito do golpe.

Quando menos esperada, lá vem a foice da terrivel segadora e a derribada é inevitavel, esteja a victima onde estiver, até mesmo no serviço da propria morte.

No Rio, ainda ha pouco, Emilio de Lemos, cocheiro da empresa funeraria, transportava um cadaver para o cemiterio da Ordem do Carmo, quando, no momento de que transpunha o portão daquella necropole, teve uma symcope, morrendo instantaneamente.

Este ainda foi encontrar a morte

fica, florescente e centro importante de commercio e actividade social.

Pois é nesta cidade que vai ser erigida a primeira cathedral dedicada á Realeza social de Jesus Christo.

E' o primeiro templo em honra de Christo Rei.

O Bispo de Spezia quer que ella seja o documento marmoreo e peregrino da Conciliação, da Paz no espirito novo vindo á Italia pela boa vontade dos governantes.

Todos os catholicos do mundo devem regosijar-se com o facto.

UM ANTI-CLERICAL QUE SE RETRATA

Em Fontenex (Saboia) acaba de fallecer Mr. Empereur, ex-deputado e ex-senador, que se havia distinguido por uma persistente e viva campanha anti-religiosa e tentara abolir no seu departamento todo o culto catholico. Morre convertido esse inimigo da Igreja. Em perfeita lucidez de espirito, em face de autorizadas testemunhas, entre ellas alguns dos seus antigos collegas na luta contra a Igreja, retratou-se e arrependeu-se do seu passado, querendo morrer reconciliado com a Igreja.

— "Reconheço que errei muitas vezes e que não fui sincero muitas outras — disse elle.

Não conhecia a Igreja quando a atacava. Não a conhecem aquelles que a atacam".

E entregou a sua alma a Deus, com os olhos fitos no crucifixo que tantas vezes ultrajara na vida e tantas outras beijara agora na hora tremenda em que se não mente.

ESTADOS UNIDOS

Dizem de Washington que o senador Steck apresentou um projecto limitando de cem mil o total da im-

migração annual permittida, o que corresponde a um terço menos do que o que era permittido na lei originaria de limitação. Essa lei começará a vigorar a partir de 1 de julho.

O projecto, em de suas clausulas, determina sobre os immigrantes do Japão e da China, ficando em cinquenta o total relativo a cada paiz.

AS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAES DE SEVILHA E BARCELONA

Sevilha e Barcelona são, presentemente, as duas cidades da Hespanha para as quaes está voltada a attenção do mundo. Nessas duas cidades da península iberica realizam-se, contemporaneamente, as Exposições Internacionaes a que concorrem, em grande numero, os paizes mais adelantados do velho e do novo continente. As noticias telegraphicas nos informam já do que foi a solemnidade da inauguração do importante certamen de Sevilha. Mas, não nos disseram bem o que era, na sua essencia verdadeira, a grande Exposição ha dias inaugurada.

Os hespanhóes têm um ditado que diz: "Quem não viu Sevilha, não viu Maravilha". A Hespanha olha com carinho e com orgulho a sua cidade tradicional. E' porque Sevilha, mais do que qualquer outra cidade hespanhola, relembra ao espirito da raça, as glorias do seu Imperio, recorda as magnificencias, a grandeza da sua civilização passada. A cidade está cheia de recordações historicas, de monumentos artisticos dos romanos, dos arabes e da Hespanha christã.

Sevilha ainda possui uma circumstancia, que ainda mais alto e mais luminoso ergue o nome de Sevilha actual. E' que, a tradicional cidade, representa com mais intensidade que qualquer outra da Hespanha, o espi-

rito hespanhol, a alma emotiva e religiosa de Hespanha. O culto fervente que os sevilhanos dedicam aos seus padroeiros é uma reminiscencia da Hespanha profundamente religiosa do seculo XVI.

FRANÇA

27.000 assignaturas recolhidas nos cinco departamentos da diocese de Reims pela respectiva União dos catholicos, cobriram as folhas de uma petição endereçada á Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro do Este, de protesto contra a venda nas bibliothecas e quiosques das "gares" dessa Companhia, de publicações julgadas attentatorias contra os bons costumes.

Qual foi o resultado?

Deve dizer-se em abono dos representandos.

Immediatamente a Direcção da Companhia expedio ordens severas e explicitas para que os responsaveis retirassem, no mesmo dia da ordem dada, todas as publicações com character offensivo aos bons costumes.

Em resposta aos reclamantes deu-se pressa a Companhia em lhes significar agradecendo muito a sua reclamação, que a prohibição ficava da com character permanente, visto merecerem-lhe toda a consideração "aquelles que, a justo titulo, se preocupam com a moralidade".

Se os catholicos quizessem cumprir, sempre e em toda parte, aquillo que a fé proclama por elles lhes impõe como dever!

Obteriam em todos os casos uma tão completa victoria como esta de Reims?

Quem lhes disse que era condição para batalhar o vencer?

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as grip-

pes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuramos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

IMPORTANTE!

Fazemos scientes aos nossos assignantes e leitores, que, por ora, não podemos servir aos pedidos do «MANNA DO CHRISTAO», simples, por se ter esgotado esta edição, tendo, outrossim, esse mesmo devocionario em edições de luxo, de 5\$000 e 12\$000.

Avisamos aos nossos estimados leitores e assignantes, que, em virtude de certas irregularidades no recebimento de cartas, contendo quantias que não são devidamente declaradas nas mesmas, vemo-nos forçados a não considerar como pagamento effectuado as que não vierem registradas com valor declarado.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — D. Luiza Zuccolo entrega ao Immaculado Coração de Maria 10\$ em acção de graças por favores recebidos. — Sr. Mario Flaquez em agradecimento de varios favores publica sua promessa e encomenda uma missa pelas almas de Ignacia Menezes Camargo e Maria da Gloria Menezes Camargo. — D. Benedicta das Dores Galvão tendo alcançado uma graça por intermedio da novena das tres Ave Marias, agradece dá 2\$ para a publicação. — Uma devota faz publica uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

Piracicaba — Uma pessoa devota agradece ao Coração de Maria o ter sido feliz numa operação e publica este favor.

Sto. Antonio de Padua — D. Juracy Soares afim de obter uma graça offerece uma missa no altar de São Braz e uma vela.

Java — D. Jeres Nobre Cruz agradece manda rezar uma missa em acção de graças e em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Anna Maria Domingues Sachetto agradecendo um parto feliz, encomenda 1 missa e offerece duas velas a Sta. Theresinha do Menino Jesus.

Caçapava — D. Mercedes Dornellas Fonseca agradece a N. Sra. do Brasil pelo completo restabelecimento da quebrantada saude do sargento Odonelson Edison de Figueiredo entrega 15\$ para tres missas que serão celebradas no Santuario do Coração de Maria e o resto para publicar.

Parsos — D. Ambrosina Gomes encomenda uma missa por ter sido feliz numa operação cirurgica em acção de graças faz publica sua gratidão.

Taquaritinga — D. Maria Condentina pede uma missa para Sta. Theresinha do Menino Jesus.

Araraquara — D. Carmen Mendes Arruda Campos agradecendo muitos favores recebidos offerece uma vela ao Coração de Maria e toma assignatura da "Ave Maria".

Guariba — D. Theresa Vaz manda rezar uma missa pelo Dr. Philadelpho Gouvea, outra por Amelia Alves Lima, outra por Maria Candida da Silveira e outra por Diva Vaz.

Tres Corações — D. Maria Bresani Ximenez em cumprimento de promessa encomenda tres missas por alma de Namir Ximenez, Odette e Dorival.

Dom Pedrito — D. Juventina Correa offerece ao Coração de Maria 1 missa em acção de graças.

Olympia — Sr. José Trindade faz publica a sua gratidão a Sto. Antonio por ter a seu pedido, conservado em vida ao Sr. José Francisco Fer-

reira, quem por sua vez dá 50\$ em pról das missões, conforme promessa feita a Sta. Theresinha.

Luminarias — Sr. José Ferreira de Mesquita encomenda uma missa por alma do Pe. João Maria Leciam, uma pelo bem do Mexico, duas pelas almas do Purgatorio, uma á sua intenção e de sua familia e outra pela intenção dos seus inimigos vivos e mortos.

Juru-Mirim — D. Maria Dulce de Campos agradece ao Coração de Maria varios favores segundo promessa e encomenda ainda duas missas pe-



Carmo do Rio Claro

Menina Ezilda de Oliveira

las almas do Purgatorio e uma por alma de Maria Amelia M. Campos.

Cascavel — D. Olympia Conceição Rocha publica sua gratidão á N. Senhora por meio da novena das 3 Ave Marias por lhe ter convertido um doente.

Estação Affonso Camargo — Sr. Luiz de Barros Campos manda dizer uma missa por alma de Maria Benedicta Gonçalves Campos e outra pelas almas.

Ipaussú — Uma devota agradecendo favores encomenda uma missa pelas almas necessitadas.

Cidade do Carmo — D. Carolina França cumprindo promessas encomenda uma missa pelas almas necessitadas e mais esquecidas e outra a S. João Baptista e uma terceira pelas almas de Antonio Francisco e esposa Luciana Ribeiro França.

Olympia — D. Sebastiana de Oliveira Medeiros encomenda 1 missa ao Coração de Jesus, outra ao Smo. Sacramento e Sta. Theresinha, uma terceira por alma de Benedicto Medeiros e ainda outra pelas almas.

S. Carlos — D. Edwiges Azevedo Correa agradece a N. Senhora uma graça por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Sta. Rita — D. Rachel N. Seiam manda dizer uma missa por Victorio Neregato e outra em louvor de N. S. Aparecida.

S. Sebastião do Paraizo — Sr. Diocleciano José Borges offerece uma missa de acção de graças ao Divino Espirito Santo e outra em cumprimento de voto feito ao Bom Jesus da Lapa.

Caiapó — D. Guaracy Ferraz da Silva encomenda uma missa por Antonia Rodrigues Oliveira, outra a N. Sra. Aparecida e uma terceira a Sta. Theresinha.

Santos — Uma devota do Coração de Maria manda dizer uma missa em acção de graças.

Barretos — Sr. Luiz Borges, atendido pelo Coração de Maria em suas preces cumpre a promessa de assignar a "Ave Maria" e faz publica sua gratidão.

Chavantes — Sr. Augusto Ganfolo manda rezar uma missa em honra de Nossa Senhora Aparecida e outra por alma de Balduino Joião.

Bebedouro — D. Maria das Dores Rodrigues manda dizer tres missas por seu fallecido e saudoso pae José Antonio Rodrigues.

Cantagallo — D. Emilia Curty de Magalhães encomenda duas missas por seu finado marido Francisco Coelho de Magalhães Sobrinho, e em acção de graças por negocio feliz.

São Jeronymo — Sr. Pedro P. de Araujo Sobrinho cumprindo promessa manda rezar uma missa ao Coração de Maria em acção de graças por favores recebidos por sua mulher.

Bebedouro — D. Delmira Sampaio Dias e Maria José Dias agradecem diversos favores.

Manhumirim — D. Lindama de Carvalho faz publica sua gratidão a Sta. Theresinha por favores recebidos e alcançados por seu intermedio. — D. Izabel Tostes offerece 1 missa ao Coração de Jesus e em louvor de Sta. Gemma.

Passos — D. Barbara Francisca de Jesus encomenda uma missa á sua intenção applicada ao bem das almas do Purgatorio.

Itahyquara — Sr. Arnaldo Guimarães Filho encomenda duas missas em suffragio das almas do Purgatorio mais necessitadas.

Patos — D. Maria Abbadia de Lima toma assignatura da "Ave Maria" e publica sua photographia de promessa a N. Sra. por um favor obtido mediante a novena das tres Ave Marias.

Caminho da Felicidade

(Continuação)

Ao Sr. Thomaz succedia naquella hora o que succedera ao filho de seu amigo, que, mesmo crendo ter razão, não podia afastar uma exquisita intranquillidade, muito semelhante a remorso, que, apesar do grande recurso que era pensar no meio milhão de dollares do futuro genro, não triumphava completamente daquelle pesadello que ameaçava perturbar-lhe as suas horas de socego beatifico.

O Caminho fechado

Quando Luiz chegou a hora costumeira do café, a sala de jantar do Sr. Thomaz nem parecia a mesma de outros dias.

Em roda da mesa ninguém se assentava.

A Senhora Francisquinha, que estava ao lado de Justina ao pé da janella levantou-se á chegada de Luiz.

Aurelia estava recolhendo a mesa, muito afflicta, olhos baixos, talvez para occultar as lagrimas que delles borbuhavam.

Justina, quando entrou Luiz, contra os seus propositos de fazer-se de forte, viu-se obrigada a encobrir o rosto nas mãos e rompeu em doloroso pranto.

O Sr. Thomaz não se encontrava em parte alguma.

No terraço ouviam-se uns passos que faziam supor a presença d'elle naquella parte da casa, entre as paredes a meio levantar do tão anhelado andar.

Luiz não enxergando o Sr. Thomaz e advertindo com um olhar assustado dos presentes, creu que devia pensar que o dono da casa estava doente.

— Que se passa aqui? perguntou entrando na sala de jantar.

Foi então quando Justina rompeu em soluços, emquanto Aurelia se sumiu cosinha adentro.

— Mas que é isto Justina? que succedeu aqui?

E como ao formular esta pergunta, Luiz se dirigia a D. Francisquinha, esta deu um passo para o corredor e disse, entre reservada e triste:

— Sim, Luiz, ha novidades tristes: Justina lhe contará e desapareceu.

Luiz ficou olhando para Justina. Esta apercebendo-se que ficavam sosinhos, levantou a cabeça, olhou a Luiz, e disse com toda sua alma:

— Não me deixes, Luiz! exclamou assustada como uma creança que implora protecção.

— Que te não deixe? Porque dizes isto, Justina?

— Porque sou uma infeliz, Luiz, muito infeliz.

E de seus olhos brotaram novas lagrimas. Luiz pegou duma cadeira e sentou-se a seu lado.

— Queres-me explicar o que aqui se passa?

Então ella lhe explicou que aquella mesma manhã seus paes a chamaram á saleta. O Sr. Thomaz lhe disse: «senta-te» e logo se poz a ler uma carta.

— A carta é esta — disse Justina abrindo a gaveta da secretaria onde estava guardada. — pega, Luiz, podes lel-a.

Visivelmente emocionado, Luiz, tomou da carta e começou a lel-a.

De vez em quando afastava della os olhos para craval-os em Justina; mas, vendo-a sempre com a cabeça inclinada e os olhos no chão, nada lhe disse, nem fez o menor commentario até que findou a leitura.

Houve depois um silencio bastante prolongado.

Justina esperava que Luiz reatasse a conversa.

Elle ficou acabrunhado por aquelle golpe e parecia reflectir sobre o partido a tomar.

— Você, Justina, queria a este Jorge? — perguntou por fim com muita circunspecção.

Fez ella um ligeiro movimento de hombros e respondeu:

— Eramos então muito creanças: elle vinha brincar em casa e pareciamos irmãos.

— E a medalha que você lhe deu, não foi em penhor de amizade?

— Olha veja lá? Aindo me lembro daquelle dia em que veio se despedir, da actitude triste que tinha, e da pena com que me fitava... Foi sem duvida obedecendo a um impulso espontaneo que eu me desfiz duma medalha de Nossa Senhora de Montserrat que pendurava no meu pescoço e lh'a dei... Tinha de fazer uma viagem tão longa... Assim a Virgem nossa boa Mãe, o livraria de todo mal...

Luiz não tinha coragem de olhar para ella. Receiava certamente não ser suficientemente forte para occultar o ciúme ou quem sabe se sentia prazer em deixal-a falar tão sinceramente e com tanta ingenuidade.

— Não gosta, Luiz, de que lhe conte isto?

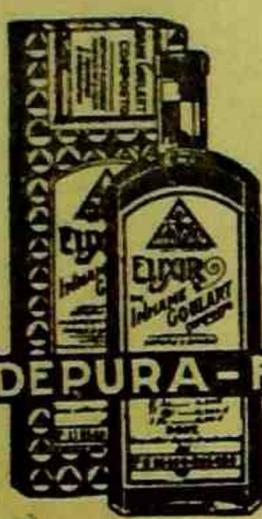
— Gosto, Justina; seria um maluco se me sentisse offendido por essas cousas.

Mas ella conhecia que Luiz se esmerava em occultar sua emoção, e sentia-se contristada por lhe ter causado aquelle desgosto: resolveu não dizer mais palavra.

Apos um momento Luiz intentou lhe dirigir uma pergunta que não subiu a seus labios. Acaso desejava saber, se depois da partida de Jorge tudo acabara, ou se ella continuava a pensar nelle e a sentir-lhe a falta... Mas, pareceu-lhe indigno dum homem como elle submeter Justina a um interrogatorio dessa natureza, e desistiu.

(Continúa)

Elixir
de
INHAMIE



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

M. em 17-10-914 sob o nº 208

Eis o que nos escreve o grande seientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615



CÉ
PA RA DÔR
E ENTE
DR. LUSTOSA



Satisfeitissimo com a cura prompta
e effieaz da constipação, tosse, etc.

«Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico, Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este effieaz remedio, faço a presente declaração e assigno — Pelotas, 1.º de outubro de 1922 — Tarquicio Freire de Andrade».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE
ARAÚJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

Acabamos de receber o bellissimo livro, que deve ser lido por todos os bons catholicos:

ANTE O ALTAR

ou seja, fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado

Preços: 6\$, 8\$, 25\$, 35\$ e mais o porte do correio.

Pedidos á Administração da «Ave Maria» — Caixa, 615

Quer ser Dactylographo ?

Adquira immediatamente e sem perda de tempo o

NOVO METHODO DE DACTYLOGRAPHIA

por JOSEPHINA MEINEL

Este manual é o mais pratico e completo e contem: 1.º Estudo das letras correspondentes a cada dedo. — 2.º Estudo do teclado universal. — 3.º Exercicios bem graduados. — 4.º Instrucções para qualquer machina de escrever SEM AUXILIO DE MESTRE. — 5.º Correspondencia commercial e facturas para exercicios.

PREÇO DO METHODO, 4\$000
Pelo correio, 4\$500

LIVRARIA TEIXEIRA

Avenida São João N. 8 — SÃO PAULO

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAE ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MEREcido UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERA DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 81.216:030\$000

VALOR DAS GARANTIAS: RS. 132.181:250\$347

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR — ESQ. QUITANDA

Edificio da «Sul America»

Séde em construção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal

S. PAULO

RUA JOAO BRICCOLA — ESQ.

BOA VISTA

Edificio da «Sul America»